

Robert Vannoy, História do Antigo Testamento, Aula 11 Gênesis 3 – A Queda

Gênesis 3

1. Seu lugar na história

1. é : “Seu lugar na história.” Gênesis 3 é um capítulo chave; certamente na Bíblia e certamente em toda a história humana. É o trágico ponto de viragem na história porque com a queda no pecado, o pecado entra no mundo criado e distorce toda a criação. Acho que o que muitas vezes esquecemos, mas precisamos lembrar, é que o pecado não é natural e é anormal. Estamos tão acostumados com isso. Não conhecemos nenhuma outra realidade além da realidade que foi afetada pelo pecado Mas em Gênesis 3 aprendemos que o pecado não pertence ao mundo nativamente. Então, acho que Gênesis 3 nos dá a resposta para o mistério dessa estranha combinação de um universo lindo e maravilhoso, de muitas maneiras. E ainda assim, ao mesmo tempo, há tanto pecado, miséria, sofrimento e morte que residem nele. Por que isso acontece? Gênesis 3 explica o porquê. O homem se afastou de Deus, de si mesmo, de outras pessoas e da natureza por causa do pecado ... Foi a queda que produziu todos esses resultados..

2. Os detalhes da queda a. A natureza do teste

2. é: “Os detalhes da queda”. Você percebe que em seu esboço há seis subpontos: a. to fa é: “A natureza do teste”. Foi basicamente um teste simples: o homem obedecerá a Deus ou não? Em outras palavras, o homem seguirá a Deus ou à sua própria inclinação? Deus disse: “Daquela árvore você não comerá e no dia em que você comer você morrerá”. Isso foi Gênesis 2:17. O homem seguiria esse comando ou seguiria sua própria inclinação? Parece-me que esse é o problema. A colheita do fruto é, então, em certo sentido, incidental. É importante apenas porque demonstra a escolha do homem de seguir a sua própria inclinação e de desobedecer a Deus.

Agora, isso vai de acordo com o que discutimos anteriormente em relação à árvore do conhecimento do bem e do mal. Neste volume, *Nossa Fé Razoável*, que está em sua bibliografia, no terceiro andar, página nove. Herman Bavinck 1956 página 218. Esta é

uma tradução parcial de um dos volumes dos quatro volumes de *Dogmática Reformada de Bavinck*. Não é o volume inteiro, mas é uma tradução parcial de um desses volumes, intitulado *Our Reasonable Faith*. Na página 218 ele diz: “Esse comando proscritivo geralmente recebe o nome de um comando probatório. Portanto, também tem, em certo sentido, um conteúdo arbitrário. Adão e Eva não conseguiram encontrar nenhuma razão para que, naquele momento, fosse proibido comer esta árvore em particular. Em outras palavras, eles tinham que guardar o mandamento não porque o compreendessem em seu conteúdo razoável e o entendessem, mas apenas porque Deus o havia dito. Com base na sua autoridade, motivada pela pura obediência, por pura consideração pelo seu dever. É por isso, além disso, que a árvore cujo fruto eles poderiam comer era chamada de árvore do conhecimento do bem e do mal. Seria a árvore que demonstraria se o homem deveria querer determinar de forma arbitrária e autossuficiente o que era bom e o que era mau. Ou se ele iria, neste assunto, permitir-se ser santo, guiado pela ordem que Deus havia dado a respeito e cumpri-la. Acho que ele está correto nesse sentido. Que eles deveriam obedecer simplesmente porque Deus disse isso. Quando quebraram isso, mostraram que estavam se estabelecendo como sua própria autoridade, em vez de se submeterem à autoridade de Deus. Então essa foi a natureza do teste.

b. A Serpente B. é: “A serpente”. Devemos lembrar que na queda não são apenas Adão e Eva que estão envolvidos, há também uma terceira parte, pode-se dizer, há a serpente. John Murray, em algumas notas de aula que não foram publicadas, chama a serpente de “o instrumento da tentação”. E você lê em Gênesis 3:1 logo no início: “Ora, a serpente é mais astuta do que qualquer animal no campo que o Senhor Deus criou. E disse à mulher: Sim, disse Deus.” Gênesis 3:1 tem causado muita discussão. Você tem uma serpente falante, e muitas vezes ela é ridicularizada. Isso é alegórico ou é um fato histórico real? Houve realmente uma serpente que falou? Li para você anteriormente sobre o Jardim do Éden neste livro de John Gibson, a série *The Daily Study Bible* sobre Gênesis. Acho que há uma entrada aqui na página 9, na página 121, que ele discute a serpente tanto quanto fez com o Jardim do Éden, que, como você se lembra, ele

considerou simplesmente parabólico. Ele faz a mesma coisa com a serpente. Ele diz: “Onde nisso tudo se encaixa a serpente? Tudo o que nos dizem sobre ele, antes de começar a falar, é que ele é mais sutil do que qualquer outra criatura selvagem que o Senhor Deus criou. Isto é, claro, fantasia.”

“Mas certamente não aprendemos a ser denegridos por causa disso. Os animais só falam em fábulas, mas as fábulas contêm muita sabedoria. Geralmente são comentários sobre as peculiaridades e fraquezas da natureza humana. Raposas e lobos e leões e galinhas que os habitam representam tipos de caráter ou traços que podemos facilmente reconhecer em nós mesmos e em outras pessoas, astúcia, imprudência, arrogância, credulidade e assim por diante. Aqui está um típico livro judaico, do período medieval, intitulado “Sobre as vantagens de ser um estudioso”. Eu a escolhi não porque seja engraçada como muitas outras fábulas, mas porque talvez não esteja tão distante do que diz em relação a algumas das coisas que este comentário tem dito.”

Aqui está a história que é reconhecidamente bem-humorada. “Uma raposa olhou para uma árvore e viu um corvo pousado no galho mais alto. O corvo parecia-lhe muito bem porque estava com fome. Ele tentou de todas as maneiras derrubá-lo, mas o velho e sábio corvo apenas olhou para ele com desprezo. 'Corvo tolo!' a raposa disse, brincando. 'Acredite em mim, você não tem motivos para ter medo de mim. Você não sabe que os pássaros e as feras nunca mais terão que lutar? Você não ouviu que o Messias está vindo? Se você fosse um estudioso do Talmud como eu, certamente saberia que o profeta Isaías disse que quando o messias vier, 'o leão se deitará com o cordeiro e a raposa com o corvo, e haverá paz para sempre.' E enquanto ele estava ali falando docemente, ouviu-se o latido de cães. A raposa começou a tremer de medo. 'Raposa tola!' coaxou o corvo agradavelmente da árvore. 'Você não tem motivo para ter medo, já que é um estudioso do Talmud e sabe o que o profeta Isaías disse.' 'É verdade, eu sei o que o profeta Isaías disse', gritou a raposa enquanto se esgueirava para os arbustos, 'mas o problema é que os cães não sabem.'”

Sorrimos e acenamos com a cabeça quando ouvimos tal fábula, mas, ele diz e é aqui que ele volta a Gênesis 3, “por que os hebreus dos tempos bíblicos não deveriam ter

tido suas fábulas também, e sorriram e acenaram com a cabeça quando a serpente veio? a cena desta história? Não é que esta história seja uma mera fábula, mas neste momento faz uso da técnica de uma fábula. Não é diferente das fábulas de Esopo. Então, como consideramos Gênesis 3, isso é um fato histórico? Eu acho que no restante das Escrituras novamente você compara as Escrituras com as Escrituras que você lê 2 Cor. 11:3. “Temo que de alguma forma, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, sua mente seja corrompida das visões mais simples de Cristo.” Parece bastante claro que Paulo apela a isto como algo que realmente aconteceu. 1 Timóteo 2 é outra passagem. 1 Timóteo 2:13, onde “Adão nasceu primeiro depois Eva, e Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. Não obstante, ela será salva ao dar à luz, à medida que continuarem na fé e na santidade de Deus.” Agora, não menciona a serpente, mas fala de Eva sendo enganada pela serpente. É uma alusão a Gênesis 3.

Agora, a pergunta também pode ser feita: isto era apenas uma serpente? E acho que podemos concluir legitimamente que há mais do que apenas a cobra envolvida aqui. John Murray e as notas a que me referi anteriormente dizem que ele exibiu uma inteligência pelo menos comparável à dos homens e provavelmente superior aos homens. Portanto, temos razão em concluir que estava presente aqui uma inteligência comparável ou mesmo superior à do homem. Novamente, o restante das Escrituras parece deixar claro que há mais do que simplesmente uma cobra envolvida. Em João 8:44 não é a cobra, mas sim Satanás que é considerado o pai da mentira. Em Romanos 16:20 você tem uma alusão a Gênesis 3:15. Você lê Romanos 16:20: “O Deus de paz em breve esmagará Satanás debaixo de seus pés”. Volte para Gênesis 3:15 onde a maldição vem sobre a serpente e sobre Satanás. Você lê: “Porei inimizade entre você e a mulher, entre sua semente e a semente dela. Ele machucará sua cabeça e você machucará seu calcanhar.” E o “ele” ali está identificado e está falando de Satanás em Romanos 16:20. Em Apocalipse 20:2 você lê: “e ele prendeu o dragão, a antiga serpente que é o diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos”. Então, novamente, acho que o resto das Escrituras sugere que aqui estava uma serpente que estava falando, mas havia um poder superior envolvido que utilizou a serpente para falar através dela.

Acho que aqui está o mesmo tipo de situação que você tem em Números, onde Deus usou a bunda de Balaão para transmitir sua mensagem. E, portanto, animais falantes não são algo que provavelmente algum de nós já tenha encontrado. Acho que em Gênesis 3 e no livro de Números você tem ilustrações de onde Deus usou a bunda de Balaão e Satanás usou a serpente.

Bem, eu diria que a próxima frase, talvez fosse Satanás na forma da serpente, eu não discutiria isso, mas diz que a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo. Parece categorizar a serpente junto com os outros animais como bestas do campo.

O que é Satanás? - um ser espiritual, presumivelmente um anjo caído. Parece que os anjos às vezes poderiam assumir formas humanas, possivelmente Satanás poderia fazer algo assim também, sendo um ser espiritual. Se ele assumiu a forma de uma cobra, parece que você está falando sobre uma cobra, porque você vai até o versículo 14: “Porque fizeste isso, serás maldito mais que todo o gado, mais que todo animal do campo, sua barriga você irá”. Realmente parece que você está falando sobre o animal. Acho que “comer pó” pode muito bem ser figurativo, as cobras não fazem isso, mas parece-me que é figurativo desta adorável característica das cobras rastejarem na terra, comerem pó nesse sentido. Parece, porém, que, ao compará-lo com os outros animais, estou inclinado a pensar que havia um animal ali que foi usado por Satanás.

Eu pensaria que em uma situação pré-queda, não sei se você pode tirar muitas conclusões disso olhando para as serpentes hoje, porque obviamente a serpente foi modificada, aparentemente até na forma pela maldição. “Você é amaldiçoado acima de todo o gado, de barriga você irá.” O que isso significa? Não sei se houve algum tipo de mudança física e talvez até além disso, outra característica do animal. Aparentemente a serpente era algo que se destacava entre os outros animais, de modo que talvez até Adão não tenha ficado tão surpreso quando ela veio falar com ele. Foi mais sutil do que qualquer animal do campo. O termo “sutil” é a palavra hebraica ' *arum* e é usado tanto em um sentido favorável quanto desfavorável se você procurar em outro lugar. Em outras palavras, pode ser usado no sentido de prudente, sábio, astuto ou pode ser usado no sentido negativo de astuto. Há algum debate sobre qual deve ser preferido aqui. Alguns

sugestão que quando se diz que a serpente é “mais sutil do que qualquer animal do campo”, a ideia é que ela era uma criatura muito inteligente num sentido positivo. É usado, por exemplo, em Provérbios 12:16 “A ira do tolo já é conhecida, mas o homem prudente encobre a vergonha.” Um “homem prudente”, é a mesma palavra que “sutil” em Gênesis 3:1.

Tudo bem, temos que parar por aqui. Essa foi a declaração de John Murray, concluindo que havia aqui mais do que simplesmente um animal, e que Satanás estava envolvido em falar através do animal porque a inteligência está representada. Não é apenas um animal, há mais que um animal. Apenas um comentário final: acho que provavelmente, apesar do uso da palavra onde estamos falando no sentido de prudente, provavelmente ainda é melhor adotarmos o tipo de ideia astuta, porque em 2 Coríntios 11:3 parece bastante claro foi assim que Paulo entendeu. Mas em qualquer caso, este animal parece ter sido um animal que se caracterizou de alguma forma que se destacou entre os demais animais. Ok, vamos parar por aqui e teremos nosso exame amanhã. Recolheremos aqui na terça-feira da próxima semana.

Transcrito por Olivia Nee, Emily Outland, Anna Blomber com a editora Mary Speta
Editor aproximado Ted Hildebrandt
Editora final Rachel Ashley
re-narrada por Ted Hildebrandt